O Govêrno Federal mandou pagar ao Hospital Santa Cruz duzentos e cincoenta mil cruzeiros, referente a 1949, como auxílio ás obras do mesmo

Ano 3 — Canoinhas — Santa Catarina, 12 de Janeiro de 1950 — Numero 121

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: GUILHERME VARELA

Circula às 5as feiras

CANOINHAS — SANTA CATARINA — BRASIL

"Dourando pilulas"

Inegavelmente, a mais espinhosa das missões dentro do PSD municipal foi confiada ao sr. Albino Budant, Diretor do jornal "Barriga-Verde". Ao ilustre colega cabe "dourar as pilulas" que seus correligionários devem engulir dominicalmente.

Recentemente foi o caso do Ginásio, quando o esforçado jornalista usou, sem nenhuma convicção, de argumentos que não convenceram ninguem. Esbaldou-se todo, chegando a comprometer o seu proprio conceito de decâno da imprensa local. É bem verdade que nada conseguiu, mas, tudo fez para salvar as aparências.

Agora é o caso da Prefeitura, no qual o jornalista conterraneo está sendo muito mais infeliz. Verdade que o colega se tem esmerado na sua tarefa de ourives. A pilula já foi submetida a diversos banhos de ouro, já foi polida com verdadeira devoção, com capricho e paciência. Pena que os "pacientes" não consigam enguli-la por coisa alguma. O Dr. Osvaldo de Oliveira tem-na entalada à garganta e assim tambem todos os seus amigos, os amigos leais.

E de fato é árdua a tarefa do sr. Albino Budant. Defender a inteligência dos que de Florianópolis responderam ás consultas radiograficas pela elegibilidade do politico baiano, será admitir a má fé e o golpe maquiavelicamente urdido pelos mesmos senhores. Procurar convencer os seus leitores de que todos os correligionários do Dr. Osvaldo de Oliveira agiram com extrema lealdade, será taxar a todos êles de "burros" e de desconhecerem as proprias leis em cuja feitura colaboraram. Esse o terrivel dilema que tem custado noites de insonia ao sr. Albino Budant.

Agora o nosso amigo enveredou por outro caminho. Quer responsabilizar a UDN pela situação. Em torno disso está fazendo sórdidas explorações de politiqueiro de aldeia. O que êle devêra dizer aos seus leitores é que o PSD é o responsavel por esse estado de coisas. O que êle devêra dizer é que Canoinhas está sendo grandemente prejudicada, na sua vida administrativa, por culpa exclusiva do PSD. O que êle devêra reconhecer é a necessidade de cumprir-se a Lei. O que êle devêra fazer era batalhar, como toda a imprensa sã do paiz pelo respeito à legalidade.

Nada temos, os da UDN, contra o Dr. Osvaldo de Oliveira. Fomos dos primeiros a proclamar a honestidade e o caráter do ilustre homem público.

Tentando poupar Canoinhas a essa situação caótica que embaraça e peia a administração, comprometendo o futuro do Municipio, fomos nós, os na UDN que, lealmente, advertimos S. Excia., previamente, da sua situação de inelegivel frente aos têrmos da Constituição Federal. Pena que S. Excia. entre a palavra de adversários leais e de companheiros golpistas tenha ficado com os últimos.

Êste o sol da VERDADE, sr. Albino Budant, que a sua esburacada peneira não consegue tapar.

Enquanto isso ocorre nos circulos politicos, onde campeia a capoeiragem entre os proprios situacionistas, os problemas municipais foram relegados para o segundo plano. Uma ou outra coisa de somenos importância foi feita. O interior continua a clamar por estradas. O Distrito de Papanduva, por falta de boas ligações com a séde municipal, dia a dia, torna-se menos nosso. A sua população, obreira e produtiva, vai com maior facilidade à Mafra, graças à nova ferrovia. O trigo vai sendo plantado, à custa do labor dos nossos conterrâneos, mas não temos máquinas e nem moinhos. Os problemas da cidade continuam insoluveis. Dia a dia agrava-se o problema do abastecimento d'agua que compromete a saúde do povo. Novas industrias não podem ser instaladas por carência de energia eletrica. Nem a numeração dos edificios e o levantamento do cadastro foi feito. E o povo está arcado sob o peso dos tributos cobrados pelo Estado e pelo Município.

Ésta a verdade incontestavel, "o resto é politicagem".

Casa Erlita

recebe sempre os lindos modelos dos afamados

E'FECE

O Governador abandonou o PSD

Conforme telegramas chegados do Rio, o governador Macedo Soares da Silva, do Estado do Rio, acaba de denunciar os compromissos politicos que o ligavam ao PSD, alegando que não está recebendo apoio da agremiação. Essa atitude torna oficial o estado que perdurava ha bastante tempo. Comentam os jornais da Capital Federal que haverá uma cisão nas fileiras do PSD fluminense, fortalendo a posição da UDN.

De política

Até hoje é um caso sem solução o problema da sucessão presidencial, Oito mezes, apenas, estamos distanciados do pleito e nada de positivo sobre o acordo entre U.D.N., P.S.D. e P.R. Andamos no escuro. As luzes da sucessão não se acendem por mais que os dinamos trabalhem. Nenhum nome de projeção aparece na téla desse grande movimento. Apenas, Ademar Barros, é o que está em evidencia como canditato á sucessão do General Dutra. Dizem até que dia 29 reunir-se-á o Partido, em S. Paulo, séde do mesmo, e nessa ocasião será apresentado seu nome ao alto cargo.

Por outro lado afirmam que o Partido Trabalhista já enviou emissarios credenciados a Santos Reis para trazerem a palavra de ordem de Getulio Vargas, presidente honorario do mesmo partido, mas o ex-Ditador está estudando o caso para não dar uma tarrafada fóra do ponto visado. Os jornais cariocas pouco adiantam sobre o assunto, estão vivendo sob uma cortina de fumaça. Os comentaristas das estações emissoras não dão palpite certo, nada de concreto, nada de absoluto.

Tantos coordenadores apareceram quantos desapareceram por detraz dos bastidores sem esperar as palmas da assistencia. O sr. Aldroaldo de Mesquita achou o tema dificil e muito mais torcido encontrará o sr. João Alberto.

Vai haver eleição. Disso temos certeza, em se acreditando na palavra criteriosa do general Ministro da Guerra. Nada de golpes, disse S. Excia. As forças armadas farão respeitar a Constituição.

E a coisa está e ficará por enquanto nesse pé, até que definitivamente se encontre a solução.

Interessante que certos paulistas querem um candidato paulista, mas não o sr. Ademar; os mineiros um mineiro menos o sr. Milton Campos e finalmente o sr. Nerêu que quer um pessedista, mas que seja êle e outros partidos contentam-se com o espouçar da foguetada que sóbe, sóbe, impulsionada pela polvora sem fumaça dos avançadores do «quem quer mandar sou eu».

Fala-se no Brigadeiro. Esse, porém, está quiéto, observando.

No momento propicio ha de falar encerrando os debates.

Convém a todos terem paciencia, muita paciencia e esperar sem desesperar porque a cousa vem...

Mentiras da Semana

1 - A motoniveladora vem aí... e o auxílio do Govêrno Estadual ao Ginásio tambem..

2 - O "Barriga-Vêrde" de domingo, com aquelas «Importantes declarações do Deputado Orty de Magalhães Machado», não declarou guerra à candidatura do Dr. Fernando de Oliveira...

3 - As decisões do PSD, já o afirmara o sr. Nereu Ramos momentos antes da histórica reunião da renuncia, são sempre unânimes...

4 - Causou ótima impressão a nota divulgada pelos confrades sôbre o baile do Clube Canoinhense...

5 - A candidatura Nereu Ramos tomou novo alento... e conta com o apoio do Presidente Dutra... e do Getulio tambem...

6 - O dr. Oswaldo de Oliveira está muito satísfeito com os seus correligionários pelas inequívocas provas de lealdade tantas vezes recebida...

7 - O PSD não tem receio de proceder à eleição do novo Prefeito, tipo 1950...

As novas eleições municipais

A Câmara Municipal de Canoinhas, até a presente data não marcou a sessão na qual deverá ser eleito o novo prefeito, em cumprimento ao que decidiu o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral.

De outra parte, podemos adiantar aos nossos leitores que a mencionada decisão do Tribunal até hoje não foi cumprida, apezar de publicada no jornal oficial aqui chegado ha muitos dias. O Dr. Oswaldo de Oliveira, embora ilegalmente investido, continúa no exercício do cargo de Prefeito em flagrande desrespeito á decisão da Justiça Eleitoral, mas, segundo dizem, cumprindo ordens do sr. Celso Ramos.

O recurso da UDN

Subiram ao Colendo Tribunal Superior Eleitoral, da Capital da República, os autos do recurso da UDN que serão agora apreciados em definitivo. Essa alta Côrte de Justiça Eleitoral decidirá quanto a realização de novas eleições pela Câmara ou posse do vereador udenista Dr. Rivadavia Corrêa no cargo de Prefeito. No Tribunal Superior Eleitoral o recurso da UDN Catarinense deverá ser acompanhado pelos advogados Drs. Jorge Vinhaes e Volney Colaço de Oliveira.

Faça do **Correio do Norte** o seu jornal

Para as fileiras do Exercito

Uma centena de briósos moços da cidade e do interior do Municipio, deixaram-nos segunda feira, tomando o trem da tabela, para em terras distantes prestarem seus serviços a Patria.

Foi um alvoroço! Um acontecimento social! Na ante vespera, sabado, a moçada que deixaria Canoinhas, ofereceu um baile de despedidas no salão da S. B. Operaria ás suas familias e aos seus amigos. Foi uma reunião de amisades. As danças prolongaram-se até ao amanhecer. Segunda feira, em carros especiais, teve ocasião o embarque, havendo cenas chocantes: - abraços, lagrimas, votos de boa viagem e de felicidades. E o trem partiu apitando como sempre, como todos os dias apita.

Para muitos corações, porém, aquele som provocava riso e soluços, lagrimas e desêjos intimos de saude, de felicidades para o filho, para o irmão, para o noivo que se foi com toda a pujança de sua mocidade, ver terras amigas mas extranhas, servir a Patria, servindo a si mesmo. E a maquina desapareceu na curva da estrada, puxando centenas de corações moços que daqui a algum tempo voltarão, para baterem bem pertinho daqueles que ficaram sofrendo saudades!

Boa sorte, valente Rapaziada!

VARELA

(Lida ao microfone da Radio Canoinhas dia 11.)

Casa da Criança

Conforme noticiámos em o nosso numero passado realisou-se dia 10, a reunião da Assembléia geral da "Casa da Criança" com a presença de regular numero de associados.

A reunião teve logar no Clube Canoinhense ás 15 horas precisamente.

Usou da palavra o sr. Cel. Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, o timoneiro dessa grande cruzada de caridade, explicando a finalidade daquela reunião, palavras que foram ouvidas com o maximo respeito e atenção. Em seguida procedeu-se a eleição da primeira diretoria da "Casa da Criança", que ficou assim constituida: -

Presidente:- Coronel dr. Francisco Rodrigues de Olveira.

Vice-Presidente:- Sra. d. Gertrudes Carneiro de Carvalho.

1. Secretaria:- Professora Natalia Bojarski.

2. Secretario:- Sr. Carlos Nunes Pires.

1. Tesoureira:- Sra. d. Nenê Ballok.

2. Tesoureira:- Sra. d. Maria Magalhães Machado.

Conselho Fiscal:- Srs. Tufi Nader, Francisco Assis Costa e Miguel Procopiak.

Suplentes do Conselho:- Sr. Albino Budant, Sras. Julia Zaniolo e Leony Z. Ferreira.

Falecimento

Faleceu dia 8 a exma. sra. d. Otilia Hostin, digna esposa do nosso assinante sr. Vitório Hostim, industriario neste Municipio. O passamento para a eternidade da distinta senhora foi muito sentido, porque guardava dentro de si um coração afeito a todos os atos de caridade.

Seu enterramento teve grande acompanhamento e sobre o caixão montuario viram-se muitas coroas de flores naturais.

Ao inconsolavel esposo e demais membros da familia da falecida os pesames do «Correio do Norte».

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Estude sem sair de casa --- Nas horas vagas

Cursos a Domicilio

Comercio - Bancario - Agricola - Oficial de Farmacia - Radio-Elementar - Modista - Taquigrafia - Propaganda - Jornalismo - Arte de Falar em Público - Arte de Fazer Versos - Radiestesia, etc.

Peça Prospecto do Curso Desejado

Nome .....

Rua .....

Localidade .....

Estado .....

Associação Educacional de São Paulo
Caixa Postal, 589 — SÃO PAULO

Indicador Profissional

DENTISTA

Dr. Sylvio Mayer

Atende diariamente das 7,30 ás 11 horas — 1,30 às 6 horas

Praça Lauro Müller

CANOINHAS *Sta. Catarina*

MÉDICO

Clinica Especialisada das Doenças do Aparelho Digestivo ano-retaes e da Cura de Hemorrhòides sem operação

Varizes e Ulceras da perna sua cura garantida

Dr. Mendes de Araujo

Avenida João Pessôa 68
Curitiba

Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina S/A

Matriz: ITAJAÍ — Fundado em 23 - 3 - 35

Endereço telegráfico: **«I N C O»**

Capital integralizado	Cr$	15.000.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas em 31-12-48	Cr$	22.343.244,40
Total do não exigivel	Cr$	37.343.244,40

Filiais, Escritorios e Agencias em:

Araranguá — Blumenau — Braço do Norte — Brusque — Caçador — Canoinhas — Cambirela — Chapecó — Concórdia — Cresciúma — Curitiba — Curitibanos — Campos Novos — Florianópolis — Gaspar — Ibirama — Indaial — Ituporanga — Jaraguá do Sul — Joaçaba — Joinville — Laguna — Lages — Mafra — Orleães — Piratuba — Porto União — Rio de Janeiro — Rio Negrinho — Rio do Sul — São Francisco do Sul — São Joaquim — Taió — Tangará — Tijucas — Tubarão — Urussanga — Videira

Filial do Rio de Janeiro:
Travessa do Ouvidor, 17 - A (terreo)
aixa Postal, 1239
Telegramas: — **"R I O I N C O"**

Filial de Curitiba:
Rua Monsenhor Celso, 50
Caixa Postal, 584
Telegramas: **"I N C O"**

Taxas de Depositos

CONTAS DE MOVIMENTO.		CONTAS A PRAZO:	
À Disposição	2%a. a.	Com aviso de 60 dias	5%a. a.
Limitada	3%a. a.	" " " 90 "	5½%a. a.
Particular	4%a. a.	" " " 120 "	6%a. a.
Limitada Especial	5%a. a.	Prazo fixo 6 mêses	6%a. a.
		" " 1 ano	6½%a. a.

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Depósitos especiais a prazo e c/aviso, saldo mínimo de 50.000,00 7% a. a.

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

Agencia nesta cidade Praça Lauro Müller, esquina Rua Major Vieira

(Com casa forte subterranea)

Abra uma conta no "INCO" e pague com cheque!

-Precisa-se-

Operarios para trabalhar na construção de estrada de ferro no Rio Grande do Sul.

Paga-se bem:- TRATAR COM:

EMPREZA «FUCK»

á Rua Caetano Costa, 4 - nésta cidade 201-3

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho
ADVOGADO

(Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Estado de Santa Catarina, sob o n. 360)

Inventários, cobranças, contratos e outras causas civeis e comerciais, Direito industrial e legislação do trabalho — Naturalisações e titulos declaratorios. Causas Criminais.

Escritório e residencia:
Rua Vidal Ramos — Canoinhas S. C.

Moinho - Poço Grande
Bela Vista do Sul
Municipio de Mafra

Vende-se o mesmo, com força e capacidade de 70 PS.

A tratar em Canoinhas com o Gerente da Empresa Serrana - ou com o Proprietario Arthur Ahrenes. Rio Negro. 216- 3

VENDE-SE

A conhecida e bem afreguezada Pensão e Bar CAXIAS, sita à Rua Paula Pereira, em Canoinhas.

Preço a combinar com o proprietario Snr. 217-9

Amaro M. dos Santos

Louças
por preços
reduzidissimos
Casa Erlita

Carimbos de borracha

Quando voce precisar de carimbos de borracha faça suas encomendas na Impressora "Ouro Verde" Ltda.

MEDIÇÕES

Terrenos legitimos ou devolutos
DR. JOSÉ R. de OLIVEIRA
Engenheiro Agronomo
Carteira do C. R. E. A — 812 — D 8a. Região
Tratar na Farmácia Oliveira
215 - 4

Faça do CORREIO DO NORTE o seu Jornal

VOCE SABIA?

(Agora sob o patrocinio de JOÃO SELEME

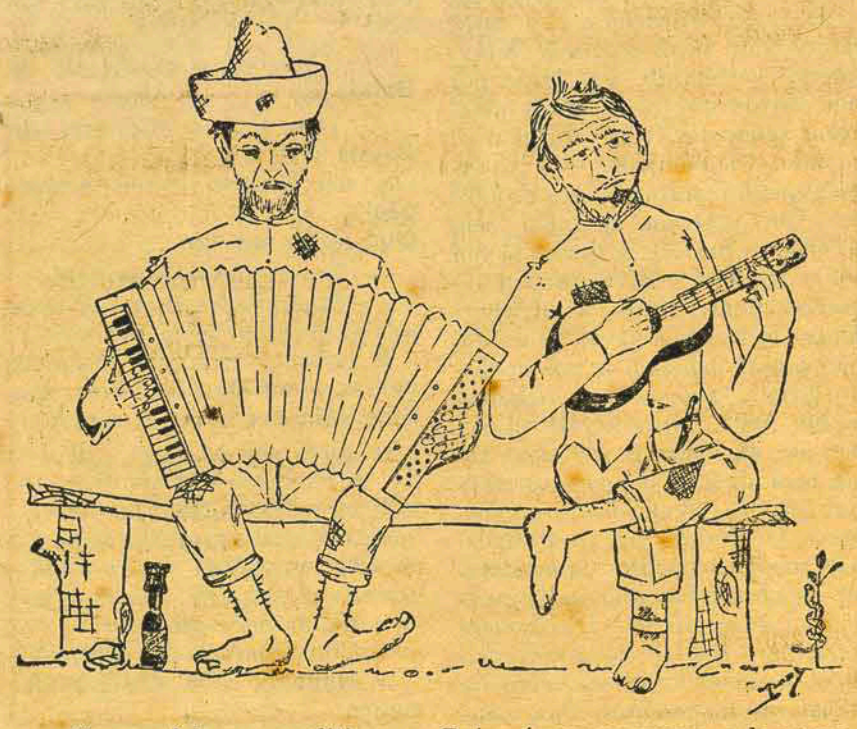
VOCÊ SABIA que a oficina JOÃO SELEME, dispõe de peças e acessorios Ford e Chevrolet?

VOCÊ SABIA que alem de possuir oficina e ferraria, deposito de ferros, radios «Indiana» e completo sortimento de correias de lona para industrias, a organização do sr. JOÃO SELEME vende maquinas agricolas?

VOCÊ SABIA que as lojas, oficinas e escritorio JOÃO SELEME ficam nesta cidade à Rua Paula Pereira, 16?

Versos P'ra Cantar

(LULÚ ZICO e JULIO MANÉ)



— Vamos falar em politica. — Pois nós somos mesmos do amor.

E que tal a falação
que deitou nosso doutor;
Dizendo que tudo fez.
Sómente em nosso favor.
— Tá no tempo de mostrar força.

Fez escolas, fez ginasios,
Só a ponte inda não deu,
Porque o dinheiro que vinha,
Lá no Tesouro morreu.
— Póde ressucitar.

E o jornal publicou
Com muita satisfação,
Para mostrar que ele é mesmo
Amigo deste rincão.
-- Ninguem duvida!

Estamos no ano Santo
Seja um ano milagreiro,
Vamos ter as eleições
E com elas o dinheiro.
— De dinheiro é que precisamos.

Pois até em Papanduva
Vai ter um grupo escolar;
É gente que tem direito
Ninguem não póde negar
— Ela não vai no arrastão.

Seu Orti vai ver o pingo,
Que deixou lá nos pinheiros;
Vai rever velhos amigos,
Camaradas, companheiros!
— Que seja feliz.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Não se meta na nossa vida!!!...

Que "Correio do Norte" veiu à luz da publicidade neste bem fadado rincão numa época de efervescencia politica, quando dois e mais partidos, sob a sombra da Liberdade, se degladiavam para a conquista do Poder, ninguem póde negar. Nós mesmos somos os primeiros a contar isso a toda gente de bom senso. Que a UDN não conseguiu eleger o Prefeito e a maioria da Camara, tambem é verdade. Mas nesta ansia de viver tornamo-nos criticos das administrações falhas, dos que se julgam donos ou senhores de logares que podem e devem pertencer a todos que demonstrarem inteligencia e espirito progressista, criticar o que está errado é o nosso lema. Entretanto achamos que "seu Albino" que a 12 anos vem torcendo todas as cousas em seu beneficio e do seu partido, não tem o direito de meter seu bedelho ou sua colher enferrujada na vida intima desta folha.

Em sua ultima edição acusanos de que fazemos politica até nas sociais que publicamos. Que mal éxiste nisso? Temos que lhe dar satisfação quando fazemos justiça a qualquer amigo desta folha? Ora, vá jogar pedra em passarinhos.

O que orgulhamo-nos de apregoar é que somos independentes. Não nos atemorisam aqueles que metem tanto mêdo ao "Barriga". Emprego publico não temos, lógo, não temos subordinação. Baixamos a cabeça diante da Lei em respeitosa atitude, quando ela é ditada pela competencia dos homens para tal designados e que zelam pela moral do regime.

Subserviencia aqui nesta casa é termo que não se usa, nem deusa que se cultúe. Toda gente merece nosso respeito quando suas atitudes exigem, mas, para quem assume ares bestas, de autoridades coronelicias, ou de gendarmes da gestapo getuliana, damos-lhe o competente destino: - Vá para o diabo!

Nos nossos editoriais, nos nossos comentarios, noticiario, mesmo nas sociais fazemos o que bem entendemos procurando ser uteis a quem util nos tem sido. Não estamos aqui para receber instruções de "recadeiros", homens, que afinal são inteligentes, de certa cultura, mas que o amor pela "mesquinha posição" fazem descer até onde os homens de bem não vão.

O mal do Brasil está na subservencia, nessa herança miseravel que nos veio dos tempos da escravidão dos selvicolas.

Sejamos independentes para sermos livres legando á posteridade o maior bem que a Naturêsa nos deu - a Liberdade.

Quanto a nós seguiremos o programa traçado.

Carta aberta

Compreendendo muito bem as maguas da familia do ilustre articulista do "Em defesa de principios" que no jornal Lagunense "Correio do Sul" de 21-12-49 externou os seus sentimentos no tocante ao rumoroso caso do seu sobrinho, Dr. S. Tiago, que, como diz o autor, matou a esposa, sendo por esta agredido à arma branca, tenho no entanto, que tecer alguns comentarios a respeito de diversas afirmações exdruxulas do exmo. Sr. Arnaldo S. Tiago.

Entitulando o seu elaborado, fala em principios. Isto quer dizer que em principio advoga o divorcio. Declarando-me perfeitamente solidario em reconhecer nos atenuantes do acontecido motivo bastante para a absolvição do acusado, vejo-me, entretanto, obrigado a protestar, altamente, contra o absurdo resultado, contra a sofistica conclusão que o autor, não tira de "Principios", mas de um mal orientado sentimentalismo contraditorio.

Com sentimentos particulares não se estabelece "Principios geraes", Sr. Arnaldo...

Escrito em linguagem escorreita e ás vezes com elevações liricas, contem o d i t o artigo um montão de descabidas confusões e flagrantes violações da Verdade, num homem que diz estar á beira do tumulo, impossivelmente oriundas de malicia ou partidarismo perverso. Resta só a outra alternativa: má informação ou ignorancia...

Mas como esta insidiosa mutilação da Verdade divina pode causar funestas consequencias nos leitores menos preparados, forçado me vejo a esclarecer ao Sr. Arnaldo e aos seus amigos alguns pontos obscuros que, afinal de contas, se resumem em tres teses, a saber:

1. A indissolubilidade do matrimonio "não" é:: mera convenção e ritualismo:

2. A palavra de Cristo: "Não separeis o que Deus uniu"--"não" pode ser dependente dum sentimento voluvel e passageiro.

3. A organização social do Brasil "não" é deficiente por reprovar o divorcio.

E, por fim, um reparo accessorio: O espiritismo "não" é uma:: doutrina de base cristã...

Uma mão cheia de "nãos"... Não é? Por isso, mais um: não leve a mal, Sr. Arnaldo, pois sempre gostei de prosear com os velhos nos quais "não pode haver neutralidade entre a mentira e a verdade"...

Aguarde, portanto, a

Continuação.

Até Já.

X. M.

Capim nas ruas

Nossa obrigação é reclamar quando vemos cousa errada, não é por sermos do contra, é porque «tá tudo errado».

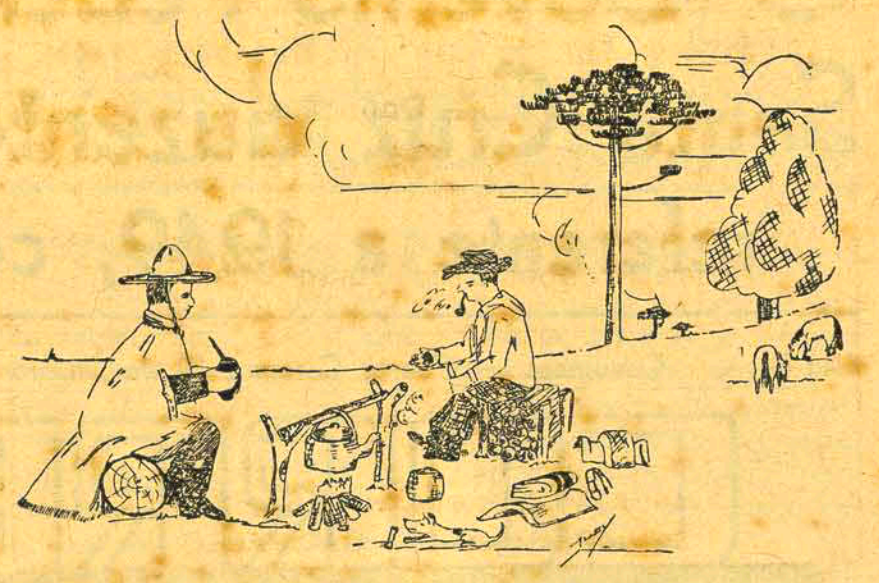
Com a chegada do verão as ervas, as arvores, o capim criaram viço, enverdeceram, deram á paisagem aquela tonalidade que alegra a vista, que inspira musicos, poetas e pintores.

Mas êsse viço, essa belêsa são para os pomares, para os campos, para as chacaras e para quintais. Nas ruas da cidade são, porém, condenaveis. A fartura do capim, nos meios fios e enconstados á cerca ou nas sargetas é um fato. Parece-nos que cabe á Prefeitura mandar operarios carpir ou pelo menos roçar, para não sujar a roupa dos transeuntes, porque dos sapatos não falamos, nestes dias de chuva.

É preciso roçar o mato que margina as largas ruas da cidade: é a voz do povo.

Faça do **Correio do Norte** o seu jornal.

Em se plantando dá



— Ora, graças, que voltou. Onde andou, compadre? Sente-se. Vamos tomar um mate.

— Pois compadre, virei a lavrador, tambem. Passei todo tempo cuidando de plantação.

— E deu bôa?

— Se deu.

— Tomei emprestado um arado a motor e outras maquinas que o Governo tem encostado e mandei virar terra. Trigo que é bom eu tinha. Semente de primeira. Coisa ótima.

— Foi dada pelo Governo?

— Bom; isso agora é uma pergunta fóra de geito. O Governo ajuda, mas não dá...

— Sim, sim, eu compreendo. Vai vêr que é «as meia».

— Eu fiz um negocio, bão. Levei tudo de graça, dei apenas o terreno.

— Então, que lhe vai tocar.

— A terça parte porque o negocio foi feito entre três companheiros. Toca a um porque conseguio pelo seu prestigio político, a outro porque é senhor do material e a mim que pretendo ser pessedista na proxima eleição.

— E por falar em eleição, como vai a coisa.

— Muito encrencada. Um embrulho, compadre, que não dá de decifrar.

— E o caso do Prefeito? Quem é que manda?

— Atualmente é o tesoureiro lá dentro, o engenheiro na rua e o Orti cá por fóra.

— Definitivo não tem algum?

— Que eu saiba não. Pela lei, quero dizer, pelas sentenças dos homens da Lei quem é o Prefeito de fáto é nhô Riva Corrêa.

— Já ouvi falar.

— É, compadre, demora mas vem. Paciencia e resignação.

— Sim, paciencia p'ra nos. Resignação pra êles.

— Inté, compadre, vou plantar trigo que dá mais que politica, mesmo colhendo de «têrça»

Associação Rural de Canoinhas

Edital de Convocação

De ordem do Snr. Presidente e em cumprimento ao que se refere o Artigo 29º dos Estatutos, tenho o prazer em convidar os Senhores Sócios para a Assembléa Geral Ordinaria que realizar-se-á no dia 15 do corrente às 14 horas, na Séde da Cooperativa dos Produtores de Mate Canoinhas Ltda.

Caso não haja numero legal, será a mesma transferida para o dia 25 às 14 horas no mesmo Local.

A ordem do dia constará do seguinte:

a) - Tomar conhecimento do Relatório do Snr. Presidente.

b) - Discutir e votar o parecer da Comissão Fiscal, sôbre o Balanço, Contas e Atos referentes ao exercício anterior.

c) - Demais assuntos de interêsse désta Associação.

Canoinhas, 14 de Dezembro de 1949

ass. Jacob Bernardo Fuck Junior — 2º Secretário 221-2

Lindissimas

Rendas

Fitas, Linhas, Toalhas riscadas na

Casa Erlita

CORREIO DO NORTE

Fundado em 29 de maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario
Silvio Alfredo Mayer
Redator: Guilherme Varela
Redação e Administração,
Rua Paula Pereira, 93
Impresso na Impressora Ouro Verde Ltda.

ASSINATURAS

Ano . . . . . Cr$ 40,00
Semestre . . . . Cr$ 25,00

—x—

Numero avulso Cr$ 1,00
Numero atrazado Cr$ 2,00

Anuncios de acôrdo com a tabela de preços.

Associação Pró Ginásio de Canoinhas

EDITAL

De ordem da Diretoria e em cumprimento do Estatuto, tenho o prazer de convocar os senhores associados desta Associação, para a Assembléa Geral Ordinária (2a. convocação) a se realizar no dia 15 do corrente, às 10,30 horas, no salão Cristo Rei.

A ordem do dia constará do seguinte:

a) apresentação do relatório sobre o exercício de 1949;

b) eleição da nova Diretoria.

Canoinhas, 5 de janeiro de 1950.

220 - 1

Dráusio Cunha
1º. Secretário

"Notícias de São Paulo"

Circulou no Dia de Natal o primeiro número de «Noticias de São Paulo», revista semanal ilustrada que se edita na Capital Bandeirante e se destina a divulgar em todo o Brasil e tambem em outros paises a grandeza daquele Estado, o seu potencial economico e cultural. Essa revista é redigida em português, francês e inglês, podendo assim prestar excelentes serviços como orgão informativo, circulante em todo o mundo, das realizações brasileiras verificadas em São Paulo, tanto da iniciativa do govêrno como de particulares, nos diversos setores de atividades. É um orgão que trata dos assuntos mais variados, ressaltando sempre o que tem de mais notavel em todos eles. Contém o primeiro número de «Noticias de São Paulo» artigos, notas, informações, dados estatisticos originais e interessantes sobre a economia e a cultura paulistas.

É dirigida pelo j o r n a l i s t a Eduardo Palmerio, editada pela Propago Publicidade S/A. e distribuida aos revendedores pela«Distribuidora Paulista de Jornais e Revistas Ltda».

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ano 3 - CANOINHAS - S. Catarina, 12 de Janeiro de 1950 - N. 121

CORREIO DO NORTE

PELOS LARES e Salões

— Cravo branco serenado
Quem te deu tanta beleza?
— Foi uma moça bonita
Com olhares de princêsa.
Valencio

Aniversários

Festejou seu natalicio dia 8, tendo sido muito cumprimentado o nosso valoroso amigo sr. Justiniano da Silva Quadros.

Nossos parabens.

Aniversariou-se dia 9 o garoto José Joaquim filho do casal Egidio Pereira.

Eazem anos:

Hoje, dia 12, o sr. João Batista Rudolf, co-proprietario da acreditada Sapataria Trevisani, filial de Mafra; o estimado jovem Osvaldo Werka; os industriais sr. João Fontana Jr. e Jorge Stoeberl; a menina Véra Lucia, filha do casal Antonio-Eugenia Vuicick; a distinta srta. Elly digna filha do sr. Francisco Schumann, residente em Piedade; o jovem Guido Orlando Uhlig.

Dia 13, a srta. Inês, dileta filha do sr. Michel Seleme; o jovem Waldemar Knopp; a menina Liliane Rauen, estimada filhinha do sr. Oscar Rauen; o estimado jovem Jamil Seleme; a menina Isabel, filha do sr. Jacinto de Lima, de Papanduva.

Dia 14, a srta. Erecê, filha do sr. Ciriaco de Souza, de Três Barras; o garôto Waldemiro, filho do sr. Henrique Waldmann; a senhorinha Nélia, filha do sr. Paulo Castilho; o sr. Henrique Gabrowsky de Rio Novo.

Dia 15, o estimado jovem João Amaro, filho do sr. Valério Silva; o garoto Silvio, filho do sr. Inacio Ignacichesk, de Felipe Schmidt; a srta. Elisabeth, filha do sr. Henrique Soetberl; a exma. sra. d. Paula Spitzner, virtuosa esposa do sr. Afonso Spitzner, residente em Lençol; a exma. sra. d. Maria Rosa, digna esposa do sr. José de Freitas Filho.

Dia 16, a exma. sra. d. Everilda virtuosa esposa do sr. Hans Comitti; a distinta srta. Erica, digna filha de sr. Willy Prust.

Dia 17, o estimado jovem Waldemar Hoffmann; o garoto Benedito, filho do sr. Arnoldo Moritz; a distinta senhorita Maria de Lurdes Buch; o sr. Antonio de Lima Filho, residente em Felipe Schmidt; o menino Aroldo Hauffe.

Dia 18, o bondoso jpvem Aziz filho do casal João Seleme; o menino Pedro Augustinho Muziol; a inteligente menina Noeli, dileta filha do nosso amigo sr. Nery Nicolazzi; o sr. Oscar Pfau, negociante e o sr. João Tomás da Silva, lavrador em Serrito.

Felicidades a todos.

Sr. Herbert Ritzmann

Verá passar, dia 15, o transcurso de mais um natalicio o estimado cidadão sr. Herbert Ritzmann, competente gerente da firma Olsen, de Marcilio Dias.

Felicitações.

Sr. Augusto Brauhardt

No proximo dia 16 marcará mais um ano de vida o nosso bondoso amigo sr. Augusto Brauhardt, comerciante em Felipe Schmidt onde é muito estimado.

Cumprimentos afetuosos.

Dr. Paulo Fontes

Comemorará, dia 18, a passagem de mais um ano de vida o nosso ilustre correligionario sr. dr. Paulo Fontes, uma das lucidas inteligencias a serviço da U. D. N. na Assembléia Legislativa.

Cumprimentos.

Dr. Silvio A. Mayer

Festeja amanhã a passagem de mais um ano de existencia o nosso querido amigo sr. Silvio A. Mayer, cirurgião dentista e diretor proprietario desta folha.

Nossos efusivos cumprimentos.

Consorcio

Teve lugar, ontem, dia 11, o enlace matrimonial do jovem Oscar Werka com a distinta srta. Cecilia dileta filha do casal Augusto Haensch.

Felicidades.

Lares em festas

Floriu mais uma vez dia 4 do corrente o lar do nosso amigo sr. Eleuterio de Lara Cardoso e de sua exma. esposa d. Francisca Ruthes de Lara, com o nascimento do lindo garoto Evaldo.

— Dia 8 engalanou-se o lar do sr. Arcelino e Emilia Pires com o advento de mais um interessante menino.

Parabens a todos.

Os que viajam

Viajou quarta feira com destino a Curitiba o jovem Alfredo Teixeira, filho do nosso amigo sr. Marciano Teixeira, que ali vai continuar seus estudos.

Felicidades.

— X —

— Regressou de Joinvile onde esteve em gôso de férias, o sr. Walter Miers, chefe das oficinas da Impressora "Ouro Verde Ltda".

— Deu-nos o prazer de sua visita a distinta senhorita Iolanda Knoll, procedente da capital paulista.

Aluminio

Baterias e peças avulsas por preços ao alcance de todos na

Casa Erlita

Conhecer melhor para melhor dirigir

Se é possivel não concordar com os que afirmam ser o mundo dirigido pelos números, a ninguem, entretanto, será dado por em dúvida que os números mostram como deve ser dirigido o mundo. Os números, nas situações que fotografam e nos problemas que mostram, apontam, sem dúvida, a atitude a tomar-se em face daqueles e o caminho a seguir-se diante dêstes, a utilidade indiscutivel dos censos. Sem êles, não parece possivel a um govêrno dirigir, com medidas seguras, a um país. Sem conhecimento perfeito da coisa governada, como será dado a alguem dirigí-lo com justeza, dando-lhe o que carece, facilitando-lhe o trabalho com medidas precisas, afastando-lhe os obstáculos que se lhe antepõem ao caminho? Dirigir sem conhecer o que dirige é correr o risco permanente e sucessivo de iniciativas inoperantes. Faz pensar num homem que se largasse a subir, às escuras, uma escada para êle inteiramente desconhecida, no número e altura dos degraus. Quantas passadas falsas, quantos tropeções, quanta energia despendida inutilmente!

O Recenseamento Geral de 1950 dirá ao Govêrno, não só quantos somos, mas tambem, sob vários aspectos, quanto valemos. No conhecimento dêsses elementos, poderão os governantes encontrar solução para muitos problemas que vierem os números a apontar. É preciso, portanto, que todo brasileiro se faça, decididamente, um fator de êxito do Recenseamento de 1950, informando com precisão e clareza. Disto. só beneficios poderão resultar para o Brasil que precisa bem conhecer-se para ainda com melhor segurança poder caminhar futuro, em fora.

Seu Beringéla está de acordo com os ortodoxos

Chuva malvada aquela que caiu domingo sobre a cidade, e, conforme os telefones automaticos anunciaram o mesmo sucedeu em todo o Municipio, deixando as estradas em miseravel estado. Com o sol havia buracos, com a chuva lama e agua, como gafanhoto em roça de pobre.

Não tinhamos onde ir. Passear até a ponte como faziamos a anos passados não dá mais, porque a coitada está com os seus dias contados. Esta vai e não vai como cavalo magno em pelador. Na praça Lauro Müller o mais belo recanto da cidade, tambem, não dá: não ha agasalho nem contra o sól, nem contra a chuva. Na praça 15 de Novembro fazer o quê? Pois só tem capim e cabritos. Ficamos como burros na cancéla. Nos bares havia gente que se divertiam jogando dominó, truque ou xadrez.

O parque infantil ainda está em projeto.

Resultado: correr ao barbaquá de seu Beringela, onde, pelo menos, escuta-se a sua vóz maviosa cheia de conselhos e ensinamentos.

Deus do céo! A lama era o mesmo que sarna em mulato mal lavado. O quadro da estação era de amargar. Aquilo mesmo virou a banhado. Relaxamento não é, todo mundo sabe.

Falta de tempo tambem, a gente vê o esforço diario das turmas de conserva. Mais adiante onde passam os pesados caminhões do Zaniolo, Português e Mate Ltda. então, não ha termo para descrever tal passagem. A subida do Zaca, rua projetada para daqui 50 anos é uma coisa assombrosa para quem anda sem corrente; a subida do Schultz, lá adiante, rua aberta numa tarde pela Gulgemim, mas desprezada, é de arder. Em todo caso, depois de tanto sacrificio, demos de cheio ante o historico barbaquá onde seu Beringéla descança sua honrada velhice. Tudo calmo. Tudo quiéto. Nem a gafeirenta cachorrada seus companheiros de caça dava sinal de vida.

Batemos palmas. Abre-se a janela do imenso solar e aparece seu Beringéla, alegre como urubú quando vê carniça, cantando como o Francisco Alves:

— «Chegou o General da Banda ê...

— «Chegou o General da Banda ô...

Oh. seu Manéco com êsse tempão!

Que anda fazendo?

— Revendo velho amigo!

— Então entre e vá se acomodando aí pelas poltronas.

E porque olhamos para as velhas e sórdidas cadeiras, seu Beringéla percebeu e rematou,

— Pois seu Manéco, depois da minha excursão politica tive que trocar certos nomes caboclos que não estavam de acordo com os salões onde andei. Cadeira é poltrona, banco é sofá e assim por diante.

— Como vamos de politica?

— Homem, cada dia entendo menos.

Do que ouvi lá fóra nem convem trazer á luz da fogueira. É tudo tapeação! Semvergonhismo! Patifaria! O General Dutra já está inchado, balôfo, de tanto os politicos lhe puxarem o saco. O velho não para. Não tem sono descançado. Até debaixo de sua cama tem gente para esperar a hora. Uma cousa horrivel. Dura. Incrivel. Eu fui recebido logo de pronto. Somos uelhos camaradas. Nossas tarimbas estiveram juntas. Sei os seus vicios, conheço os seus defeitos e êle conhece os meus que não são poucos.

— De fórmas, que...

-- De fórmas que nada podemos resolver sobre politica nacional.

— Que se diz sobre o caso estadual.

— Aqui em S. Catarina, é? A malandragem é tamanha, a ladroeira é tanta que o Nerêu envergonhado, sim, porque o Nerêu tem vergonha, muita vergonha do que a familia está fazendo, deixou a presidencia do P.S.D. O General aproveitando a deixa conhecendo a vida do Irineu Bornósa mandou chama-lo e no Catete, ás escondidas tramaram a quéda fatal da gente do Nereu,

— Será certo isso, seu Beringéla?

— Juro bra Deus! O Irineu acaba virando o Tesouro do Estado em Banco Inco.

— Que quer dizer?

— Ter dinheiro, muito dinheiro para salvar a situação.

— Será possivel?

-- Para o Dutra nada é impossivel. Basta ele bradar: - Fóra de fórma e a negrada como cão amedrontado põe o rabo entre as pernas e vai procurar a macéga donde veio.

-- Assim seja, são os meus desejos.

— Venha de lá um chimarrão, rapaz, gritou seu Beringela.

O jovem descendente de cabra tão sarado, trouxe logo a cuia. Sorvemos uns tragos e mudamos de assunto.

— Pois seu Manéco, estive com muita gente bôa lá no Rio. Fui no Leme, em Copacabana, na Urca, no Pão de Assucar etc, Vi mulheres bonitas: Uvas, brôtos, pedaços etc. Quando vinha uma mulher bonita o senador Felinto dizia-me com o beiço tremendo: - Que uva, hein, seu Beringéla? - É, respondia... Como socio da Legião da Decencia tinha que reunir todo meu pudor para não pecar. Esse apelido de "uva", entretanto gravou-se-me na memoria. Uva, quer dizer mulher bonita.

Foi pois obcecado pelo apelido que ouvi em um bar do Rio uma discussão entre um cópo de leite e um cópo de vinho. Sim, lá no Rio até os seres inanimados sabem falar.

— Que diziam eles, seu Beringela?

— O leite provocou: Para que serves tu, ó vinho?

— Em onde me apresento alegro a todo mundo.

— Mas não alimentas como eu alimento distribuindo vitaminas proteinas, etc. ás crianças, aos doentes.

— Eu vou aos altares, vou ás suntuosas mesas de banquetes, vivo entre todos, finalmente, disse o vinho.

— És apenas um liquido desnecessario, tiras o pudor dos homens e das mulheres. Tu és um desclassificado, nem tens familia.

— Como não tenho! Podes dizer o que quizeres, mas te garanto a minha nobreza, gritou o cópo de vinho. Tu, sim, és ninguem. Eu me orgulho de ser filho de uma "uva" e tu de quem és?...

Ouviu, seu Manéco, nada de orgulho, para longe a vaidade!

E com esta saimos, mas, seu Beringela ainda disse da porta:

Sabes o que o Irineu cantou para o Nereu quando saiu do Catete?

— Não sei, não!

E seu Beringela cantou carnavalescamente:

Hoje é meu dia, amanhã será o teu.

Voltamos á cidade, amassando barro novamente.

MANÉCO

Oficial da Guarda Nacional em pé de guerra!!!

Lendo, domingo ultimo, a entrevista que o sr. dr. Machado escreveu e que o jornal local publicou, chamou-me a atenção aquela parte, na qual o fogoso tribuno, se compromete a visitar o interior do Municipio aproveitando as «justas férias parlamentares» para rever velhos amigos, bater com os mesmos um papo gostoso onde possa estudar as necessidades da população. Tudo muito bonito! E os amigos vão ficar contentes, porque é sempre com satisfação que se recebe em solar modesto as figuras de valor pela inteligencia e pelo saber.

Mas o dr. Orti já vai tarde. Lá por Taiozinho e Pinhal, desde ha muito que, venerando Coronel da Guarda Nacional, tendo como ajudante de campo a figura não menos impressionante do sargento de milícias da Cidade chegado, para domesticar caboclo, andaram em propaganda por aqueles pagos fazendo vêr que todo gente era obrigada guardar seu voto para dar ao sr. Nerêu Ramos, que é quem manda em S. Catarina.

Esse convite êles o faziam por bem, caso contrario, contavam com a força armada para fazer entrar nos eixos quem dos eixos andasse fóra.

Preparavam terreno para o futuro. O povo anda arredio das figuras impolutas que dominam esta tão livre terra que êles querem transformar em fazenda dos Santos Reis. O povo foi muito enganado, viveu durante algum tempo sonhando com os «anjinhos do céu» Houve, portanto, necessidade do venerando sr. Coronel deixar as comodidades de seu Qartel General e seu ajudante de campo as afobações de seu alto cargo, para fazer sentir aos eleitores menos avisados, mesmo aos menos conhecedores dessa encrenca autocratica, que as portas das cadeias e os chanfalhos dos gendarmes continuam de pé, isto é, desembanhados, afiados, para os dias de precisão e em caso de desobediencia.

O deputado Orti, portanto, vai reforçar, lá no mato, as palavras cadentes do velho Coronel e seu ajudante de campo.

Taiozinho e Pinhal viveram horas de sensação com tão importantes visitas.

CANHÔTO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina